

7 RELATÓRIO DE PESQUISA- dez., 2017 - espiritualidade e autoconhecimento numa educação interdisciplinar

RESEARCH REPORT - dec, 2017- spirituality and self-knowledge in interdisciplinary education

*Ruy Cezar do Espírito Santo*¹
*Elenice Giosa*²
Gazy Andraus
*Herminia Prado Godoy*³
*Jaime Paulino*⁴
*Maria Regina Ceravolo*⁵

¹ **Ruy Cezar do Espírito Santo** - Professor Titular da Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- PUCSP e professor titular da Fundação Armando Álvares Penteado (FAP) e professor na UNIMESP, no programa latu-sensu denominado "Docência do Ensino Superior". Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Interdisciplinaridade e Espiritualidade – INPERESPE, e Colaborador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade- GEPI do Programa de Pós Graduação: Educação/Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP. Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP/1998). Mestre em Educação/Currículo pela PUCSP (1991). Graduado em Direito pela Universidade de São Paulo (USP/1957). CV: <http://lattes.cnpq.br/7857468452892458>; **Contato:** ruycezar@terra.com.br

² **Elenice Giosa:** Doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano - USP. Mestre em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas - PUC/SP. Graduada em Letras: Tradutor e Intérprete. Docente em curso de graduação. Pesquisadora do GEPI e INTERESPE. **Contato:** elenicegiosa@gmail.com

³ **Herminia Prado Godoy** - Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade- GEPI e do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Interdisciplinaridade e Espiritualidade – INTERESPE do Programa de Pós Graduação: Educação/Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP. e Integrante do Grupo de Estudos de Hipnose – GEH da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. Psicóloga Clínica. Pós-doutora em Interdisciplinaridade pelo GEPI/PUCSP (2011). Doutora em Educação/Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP/2011). Mestra em Distúrbios do Desenvolvimento pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (Mackenzie/1999). Mestre Reiki e Terapeuta Consciencial. CV: <http://lattes.cnpq.br/1130515834292714>; **E-mail:** herminiagodoy@ymail.com

⁴ **Jaime Paulino** - Pós-graduando em Docência no Ensino Superior. Bacharel em Direito - FIG-UNIMESP. Graduado em Instrutor de Educação Física - Escola de Educação Física da Polícia Militar. Coordenador e Docente do curso de Educação Física - FIG-UNIMESP. Pesquisador do INTERESPE. **Contato:** profjaime@terra.com.br

⁵ **Maria Regina Ceravolo** – Graduada em Educação Artística – FAAP SP – Licenciatura Plena; Mestra em Comunicação e Semiótica – PUC SP; Pós graduada em Arte Terapia – PUC SP; Curso de publicidade - Escola Pan-Americana de Artes. Coordenadora de cursos no campo

*Marilice Pereira Ruiz do Amaral Mello⁶
 Simone Andrioli Andrade⁷
 Suely Aparecida Marqueis⁸
 Telma Maria Beneduzzi⁹
 Telma Teixeira¹⁰*

empresarial, como Comunicação, Oratória e Vendas. Estudante do Interespe. **Contato:** mrceravolo@uol.com.br

⁶ **Marilice Pereira Ruiz da Amaral Mello:** Doutora em Educação: Currículo- PUC/SP. Mestre em Gestão e Políticas educacionais- UNIMEP-Piracicaba. Graduação em Pedagogia - UNIMEP-Piracicaba. Professora em cursos de graduação, pós graduação lato sensu e stricto sensu. Orientadora de trabalhos em Educação especial. Pesquisadora do GEPI, GP PAII e INTERESPE. **CV:** <http://lattes.cnpq.br/6494813013637401> **Contato:** m.marmello@uol.com.br

⁷ **Simone Moura Andrioli de Castro Andrade:** Doutoranda em Educação: Currículo- PUC/SP. Especializada em bases da Medicina Integrativa pelo Einstein. Possui Certificação Internacional de Coaching Mentoring & Holomentoring pelo instituto Holos. Especialista em psicoterapia de orientação Junguiana coligada às técnicas corporais no Instituto Sedes Sapientes. Graduada em Psicologia - PUC/SP. Desenvolve trabalho como orientadora profissional, em clínica, escolas, com atendimento individual ou em grupo. Psicoterapeuta de jovens, adultos e orientação de pais. Cocriadora do projeto: “Projeto terapêutico de orientação profissional”. Coordenou o Projeto social Integração Real durante cinco anos. Psicoterapeuta da Regressão pelo CDEC, Terapeuta da Consciência Multidimensional - Centro de Estudos e Pesquisas da Consciência. Pesquisadora do GEPI, Membro da Aliança pela Infância e INTERESPE. **CV:** <http://lattes.cnpq.br/0618029679833651>. **Contato:** simone50@terra.com.br

⁸ **Suely Aparecida Marqueis:** Graduada em Comunicação Social pela Universidade Metodista, Pós-Graduada em Psicologia Transpessoal pela Associação Luso Brasileira de Transpessoal - Alubrat. Atua como terapeuta há 25 anos utilizando recursos da Abordagem Integrativa Transpessoal. Orientadora profissional formada pela Colméia – Instituição a serviço da juventude, desenvolve trabalho em clínica e escolas. Facilitadora de oficinas e workshops. Cocriadora do “Projeto terapêutico de orientação profissional” da Voccare – Desenvolvimento do Ser Integral. Estudante-Pesquisadora do Grupo de Estudo e pesquisa em Interdisciplinaridade e Espiritualidade da PUCSP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). **CV:** <http://lattes.cnpq.br/1210438823060406> **Contato:** vocaresua@gmail.com

⁹ **Telma Maria Beneduzzi** – Mestre Reiki; Mestre em psicologia (PUC/SP); Especialista em Terapia Regressiva (CDEC/SP), Psicóloga, participante dos grupos de pesquisa sobre interdisciplinaridade, espiritualidade e consciência (GEPI, INTERESPE e GEC). **Contato:** tbeneduzzi@uol.com.br

¹⁰ **Telma Teixeira De Oliveira Almeida** - Doutora em Educação: Currículo-Interdisciplinaridade - GEPI(Grupo de estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade), PUC/SP, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa INTERESPE (Grupo de Estudos e Pesquisas em Interdisciplinaridade e Espiritualidade na Educação) PUC/SP. Mestre em Educação pela UNIMEP de Piracicaba/SP, Especialista em Docência pela UNIMESP/Guarulhos/SP, Graduada em Educação Física pelo Instituto Gammon Lavras/MG. Coordenadora e Prof^a do Curso de Pedagogia e Professora da Faculdade de Educação Física da FIG/UNIMESP/Guarulhos/SP. Professora da Pós-Graduação da UNIFALTO/SP. Autora das obras Jogos e Brincadeiras no Ensino Infantil e Fundamental e Educação Física no Ensino Fundamental com atividades de Inclusão pela Cortez/Editora. **CV:** <http://lattes.cnpq.br/1406608653225183>. **Contato:** telmateix@yahoo.com.br

RESUMO: este artigo apresenta os resultados das pesquisas realizadas de julho de 2017 a dezembro de 2017 pelos integrantes do Grupo de Estudo e pesquisa sobre Interdisciplinaridade e Espiritualidade na Educação, bem como apresenta os objetivos a serem alcançados em 2018.

Palavras-chave: Espiritualidade. Autoconhecimento. Educação interdisciplinar.

ABSTRACT: this article presents the results of the studies conducted from July 2017 to December 2017 by the members of the Research and Study Group on Interdisciplinarity and Spirituality in Education, as well as the objectives to be achieved on 2018.

Keywords: Spirituality. Self-knowledge. Interdisciplinary education.

Linha de Pesquisa junto a CAPES, CNPq e PUC: a interdisciplinaridade, a espiritualidade e o autoconhecimento.

Problemas a serem investigados: agressividade dos alunos, desestímulo dos professores, falta de comprometimento dos pais, falta de vontade política. Outros problemas foram incorporados como: inclusão educacional das pessoas portadoras de deficiência, uso indiscriminado das novas tecnologias, tais como: celulares, computadores, *internet*, *tablets*. E iremos inserindo novas modalidades a partir da solicitação por parte dos educadores e resultados obtidos em nossas pesquisas.

Temas envolvem os 15 momentos de transformação citados por Espírito Santo (2008, p.118 a 124), que falam sobre temas como: sexualidade, saúde, ingestão de alimentos ou drogas, afetividade, repouso, tecnologia, educação, criatividade, possessividade ou apego, religiosidade, medo, liberdade, justiça, igualdade e questão ambiental.

Objetivos: buscar em todos os campos existenciais as transformações que ocorrem ou devem ocorrer a partir da consciência da espiritualidade presente em cada Ser Humano e que transcende simplesmente uma crença em direção ao universo do 'saber':

o que se transforma em nossas vidas a partir da consciência de nossa realidade espiritual? Somos seres espirituais vivendo uma vida física e para que o planeta seja preservado com tudo o que ele tem de mais rico é necessário o resgate dos homens se

olharem como seres espirituais e portanto eternos. Hoje estamos aqui, já estivemos e voltaremos! Construamos então um mundo melhor nem que seja para nós mesmos no amanhã (Espírito Santo, 2016)¹¹.

Apresentamos a seguir os resultados das 5 pesquisas e um projeto a ser desenvolvidos pelos integrantes do INTERESPE no segundo semestre de 2017.

2.1 ESPIRITUALIDADE E O TRABALHO ENERGETICO – REIKI

Pesquisadora INTERESPE/CNPQ/CAPES: Profa. Dra. Herminia Prado Godoy

Estudante INTERESPE/CNPQ/CAPES: Profa. ME. Telma Maria Beneduzzi.

Orientador/líder: Prof. Dr. Ruy Cezar do Espírito Santo.

Linha de Pesquisa: Espiritualidade e autoconhecimento do Grupo de Estudos e pesquisas sobre espiritualidade e interdisciplinaridade na Educação – INTERESPE.

Instituição: Faculdade de Educação - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

A pesquisa aborda a tema: Espiritualidade e o trabalho energético. No ano de 2016 nos dispusemos a verificar as possibilidades do uso das técnicas do Reiki pelos professores e alunos nas salas de aula do Ensino básico e fundamental como um instrumento de ensino do autocontrole, autoconhecimento e equilíbrio dos alunos em sala de aula.

Resultados do ano de 2017: Pudemos perceber que a utilização do Reiki como um instrumento de suporte de equilíbrio, bem-estar, autoconhecimento tanto para a escola, professores e alunos ainda se encontra em uma realidade muito distante. As portas das escolas ainda se encontram fechadas para nos receber, bem como, mesmo a oferta do curso gratuito aos professores ainda não estimulam os mesmos a participarem do projeto.

Tivemos um sujeito de pesquisa este ano e tivemos os resultados interessantes. O professor encontrou barreiras no campo da religiosidade para oferecer o Reiki na Escola, visto que na cidade em que ele reside a prática do Reiki está ligada

¹¹ VER.INTERESPE. Pesquisa do Grupo INTERESPE. Ver.Interespe.no.6., 2016, p.47.

diretamente aos grupos religiosos espíritas. O professor conseguiu oferecer o Reiki em uma determinada escola e chegou a conclusão que precisaria fazer um trabalho de base abordando temas como Espiritualidade, autoconhecimento e interdisciplinaridade para depois verificar se conseguiria a introdução da prática do Reiki como um instrumento a ser utilizados nos e pelos professores e alunos.

Para o próximo ano esperamos continuar a oferecer vagas em nossos cursos de formação de terapeutas Reikianos e esperamos que mais professores participem e trabalhem conosco no sentido de levar esta prática às escolas.

Tivemos uma boa notícia este ano quanto a oficialização do Reiki enquanto uma categoria profissional. Agora existe a profissão do Terapeuta Reikiano (código: 8690-9/01). Com esta conquista esperamos que as pessoas entendam que somos energia, convivemos com energias e existem males advindos da desorganização de nosso campo energético e do campo energético que nos permeiam e quem sabe comecem a aceitar e se valer de tratamentos para esta parte de nosso corpo tão importante!

Segue abaixo o relatório de nosso sujeito de pesquisa:

RELATÓRIO REIKI

Fui convidada pela colega do grupo de pesquisa para participar do curso de Reiki como sujeita da pesquisa e aceitei o desafio.

Esta área sempre me foi muito obscura, sou católica praticante e vinda de uma família preconceituosa ao extremo. Porém este ano de 2017 foi um ano, que posso dizer, com muitas transformações.

A primeira delas foi participar do grupo de pesquisa do INTERESPE e entender melhor a importância da consciência na minha vida em uma fase de transição profissional. Aposentei-me e estava em busca de outros conhecimentos para enriquecer meu lado profissional e pessoal.

Em junho de 2017, participei da primeira etapa do curso de Reiki. Tudo muito novo para mim, e confesso que fiquei um pouco assustada com o que foi apresentado. Aos poucos fui aceitando e entendendo melhor a possibilidade de trazer o Reiki para a minha vida como forma de me melhorar e melhorar as pessoas de minha convivência, buscando a energia da cura.

Fiz algumas aplicações em pessoas da família, e auto aplicação do Reiki. Os resultados foram bons.

Já na primeira semana após o Reiki 1 fiz o contato com algumas pessoas que trabalham com este atendimento em minha cidade de origem. Estabelecemos um meio de comunicação e semanalmente discutimos sobre a possibilidade de divulgar em algumas escolas da cidade. A grande dificuldade é a ligação que este atendimento tem com o Centro Espírita, aqui em minha cidade, e por eu ser católica atuante na comunidade o desafio ainda é maior.

Em agosto iniciei um trabalho de assessoria pedagógica em uma Instituição que atende 30 Autistas entre 7 e 33 anos.

Em uma conversa com um professor da Instituição descobri que ele também havia feito a etapa 1 do Reiki, porém com outro Mestre Reikiano. A partir daí iniciamos um projeto na associação voltado à aplicação do Reiki com alguns atendidos com autismo que passam por momentos de dores físicas. Aplicamos o Reiki em 2 atendidos, com cada um deles duas aplicações do Reiki. Ainda não tivemos os resultados, mas pretendemos continuar os atendimentos e assim avaliar o resultado.

Percebi que para a inclusão do trabalho do Reiki precisaria fazer um trabalho preliminar que envolvesse o estudo sobre o que significa Espiritualidade e como este estudo está ligado ao autoconhecimento e a atitude interdisciplinar.

Espero que num futuro possamos expor resultados da aplicação do Reiki nas escolas, pelos professores e alunos.

Relatório pessoal

Fazer este curso me melhorou muito, tenho realizado diariamente a meditação e energizado a água todas as manhãs. Consigo ter uma visão mais focada daquilo que quero. Minha sensibilidade aumentou e consigo perceber a energia vinda de Deus de maneira muito mais forte. Perceber a cada dia o Sagrado que tem dentro de mim e busco descobrir o Sagrado dentro do outro. Procuro levar tudo isso para as pessoas que convivem no meu dia a dia, e assim ser uma pessoa melhor, mais confiante e que consiga transformar-se e transformar as pessoas. Resumidamente entendo o Reiki como sendo a “Energia do Amor” e acredito que só o amor tem o poder de transformar. Foi muito bom participar das 3 primeiras etapas.

2.2 AUTOCONHECIMENTO E ESPIRITUALIDADE EM VIVÊNCIAS SIMBÓLICAS NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE.

Pesquisadora Responsável: Elenice Giosa

Estudantes: Simone Moura Andrioli de Castro Andrade e Suely Aparecida Marqueis

Orientador: Ruy Cesar do Espírito Santo

Instituição Responsável: PUC/CAPES/CNpq/Grupo Interespe

Área Temática: Educação

O desenvolvimento da pesquisa- Fase II

Esta pesquisa continua em desenvolvimento e incorporou uma nova estudante, Suely Aparecida Marqueis, que complementarà a pesquisa com a abordagem denominada Integrativa transpessoal. Justifica-se esse convite, em função da parceria da mesma em atividades educacionais com as pesquisadoras proporcionando novos enfoques para esta pesquisa. Neste ano, a partir destas práticas educacionais realizadas e da meta relacionada ao objetivo da pesquisa, foram inseridas novas linguagens como recursos metodológicos de vivência simbólica. Foi realizado um programa educacional interdisciplinar de práticas terapêuticas vivenciais integrativas, que utilizou vários recursos, tais como: visualizações, desenhos, mandalas, movimentos corporais, realizado com profissionais de saúde em formação. Foram registradas quatro oficinas terapêuticas vivenciais além de questionários realizados com os participantes. Apesar desse trabalho não ter a consciência da espiritualidade diretamente como objetivo central, foi interessante observar que a partir da análise dos dados obtidos, como resultado parcial, foi identificado no profissional de saúde em formação, uma necessidade de espaço para que a dimensão espiritual possa ser vivenciada e integrada durante a sua formação. Este fato mobilizou as pesquisadoras para o desenvolvimento de uma nova fase de pesquisa, a qual está sendo construída com os educadores de cursos das Ciências da Saúde, o que se acredita que poderá colaborar para que se possa criar estratégias educacionais para que estas dimensões sejam incluídas no currículo.

Seguem algumas imagens:



1ª. jornada 2016 (Fonte: arquivo dos pesquisadores, 2017).



1ª jornada 2017 (Fonte: arquivo dos pesquisadores, 2017).



(Fonte: arquivo dos pesquisadores, 2017).



(Fonte: arquivo dos pesquisadores, 2017).

2.3 ESPIRITUALIDADE, AUTOCONHECIMENTO E EXPRESSÃO ARTÍSTICO-CIENTÍFICA

Pesquisador INTERESPE/CAPES/CNPQ: Prof. Dr. Gazy Andraus

Estudante INTERESPE/CAPES/CNPQ: Prof^a. M^a. Maria Regina Cerávolo

Orientador/líder: Prof. Dr. Ruy Cezar do Espírito Santo.

Linha de Pesquisa: Espiritualidade e autoconhecimento do Grupo de Estudos e pesquisas sobre espiritualidade e interdisciplinaridade na Educação – INTERESPE.

Instituição: Faculdade de Educação - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

A pesquisa aborda o tema: espiritualidade, autoconhecimento e expressão artístico-científica.

Objetivo para o segundo semestre de 2017: Percurso das informações imagético-holísticas – Obra Gaia.

Descrição: Consiste em estudar diferenças e semelhanças do processamento artístico e científico com bases em referenciais cognitivos e de mudanças paradigmáticas da ciência, incluindo paralelismos com filosofias não cartesianas como as espiritualistas (zen budismo e os koans, taoísmo e sua arte do "agora", dentre outras), incluindo utilização de expressões artísticas contemporâneas como as Histórias em Quadrinhos Autorais artísticas e os fanzines e zines (além de outras expressões fronteiriças das artes), que auxiliam no autodesenvolvimento e aprimoramento do próprio

autoconhecimento amplificando a inteligência mental sistêmica de quem as absorve e as produz, bem como de quem se aprofunda em tais pesquisas.

Resultado de pesquisa da estudante Maria Regina Cerávolo: levantou uma bibliografia para um percurso na História da Arte que aponta os momentos e movimentos que tiveram como proposta a busca de retratar as visões e apresentar o que permanece oculto no âmbito da realidade compartilhada, os quais fizeram chegar à arte visionária. É preciso conhecer estas etapas para adentrar ao significado profundo desta arte, que por vezes, passa despercebida aos olhos dos observadores.

Neste semestre foi iniciado o estudo sobre a obra de: Hieronymus Bosch – 1450? – 1516. A vida e obra de Hieronymus Bosch são complexas e demandam uma bibliografia extensa. Foram consultados alguns livros e artigos disponíveis na internet.

TÍTULO: Hieronymus Bosch: a manifestação da arte visionária

A vida de Bosch tem poucos registros, mas os indícios sugerem que ele tenha nascido por volta de 1450, em *'s Hertogenbosch*, aldeia holandesa, na região do Brabante belga, também chamada *Bois-le-Duc* (Bosque do Duque). Seu nome verdadeiro era Jerome van Aken (talvez indicando origens familiares em Aachen, na Alemanha). Viveu no contexto da mudança do medievo para o movimento renascentista, onde as tradições feudais passam a coexistir com as novas relações pré-capitalistas. Ele representa o limite de uma percepção da realidade em vias de acabar e é considerado uma das expressões mais altas e alucinantes do mundo medieval.

Pouco se sabe sobre sua vida; desposou Aleid Van de Mervene, uma rica proprietária e viveu confortavelmente no mesmo lugar, que era uma aldeia próspera e culturalmente estimulante. Católico ortodoxo e membro de uma fraternidade religiosa local, porém há um elemento que não podemos desprezar na análise de sua obra: a importância da corrente mística no Flandres – obsessão pelo Inferno, processos de bruxaria, apontado por muitos autores, sobretudo por Huizinga – O outono da Idade Média – parte importante da sequência de nosso estudo.

No conjunto de seus trabalhos não é possível estabelecer uma evolução técnica, visto que seus quadros não eram nem datados e nem assinados. Temos como acervo apenas quarenta obras autênticas e vinte desenhos. Sua atividade artística é comumente dividida em duas vertentes, a realista e a fantástica. Na primeira temos os quadros de inspiração bíblica, como: As bodas de Caná, Coroação de espinhos, Cristo Escarnecido. Nessas obras constatamos o critério tradicional de visão de espaço e ordenação de figuras, utilizando esquemas

geométricos, piramidal e em círculo, que são provenientes dos pintores flamengos que o antecederam.



Fig.1.As bodas de canã

Na vertente fantástica ou simbólica, a composição possui um caráter mais original e rompe com os padrões clássicos. Temos: Carro de Feno, O Juízo Final, As Tentações de Santo Antonio e O Jardim das Delícias Terrenas. Apresentam-se sequências estruturadas em serpentina, de forma que, afastando-se de um primeiro plano minucioso, seja possível compreender a sua trajetória de representações.

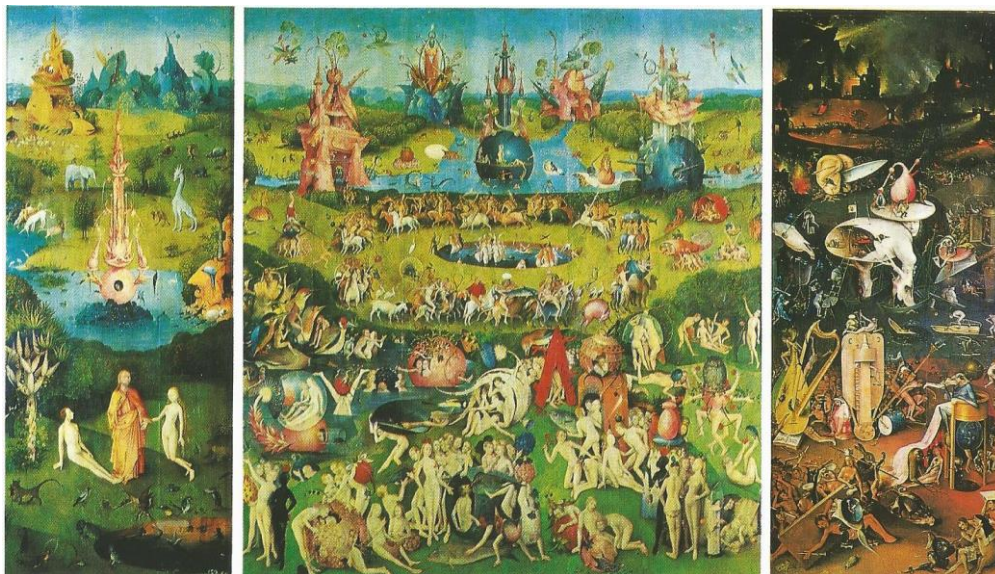


Fig. 2. O jardim das Delícias



Fig. 3. O carro de feno¹²

Para melhor entendermos a obra de Bosch precisamos contextualizá-la dentro da mentalidade e do imaginário do período medieval. O homem dessa época partia do sagrado para compreender a vida e todas as suas dúvidas. A sociedade era predominantemente agrária, dependia da natureza para sobreviver e de forças desconhecidas e não controladas, para explicar os fenômenos à sua volta. A vida do homem medieval era marcada pelo dualismo, ao qual devia se posicionar em um dos lados: (vida/morte, saúde/doença, amor/traição, dia/noite). Não existiam forças neutras. Outra característica marcante da mentalidade medieval era o medo e a forte presença da fome e das pestes, somadas as pregações religiosas cristãs criou uma atmosfera de temor e sua contrapartida era garantir o direito sagrado de entrar no Paraíso.

Bosch foi um detonador da imaginação humana; foi o primeiro artista a sondar o mundo obscuro, impreciso, sempre mergulhado nas trevas, que é a parte integrante de cada ser humano e o define psicologicamente. Um mundo onde se debatem forças contraditórias, elevando o ser acima da sua condição mortal e no momento seguinte torná-lo preso aos seus instintos mais devastadores. A pintura, nesse contexto, apresenta-se como a expressão da segunda vida do homem.

¹² As figuras 1, 2 e 3 estão disponíveis na home page: <http://www.wga.hu/frames-e.html?/html/b/bosch/index.html> encontram-se disponíveis as imagens das obras de Bosch. A partir da página principal abrem-se os links da obra sem endereço eletrônico específico. Todas as imagens deste texto remetem a esta fonte supracitada.

Bosch conseguiu, portanto, de forma única, representar e sintetizar iconograficamente a mentalidade e o imaginário medieval e perpassa por toda a sua obra uma liberdade artística eminente, povoada de seres abstratos, enigmáticos e profundamente simbólicos. Expressa o imaginário medieval e alarga a visão de mundo, trazendo o inconsciente e o consciente simultaneamente e prenunciando as grandes transformações que permearam a humanidade em todas as épocas.

Nosso estudo segue na leitura minuciosa do livro de HUIZINGA (1987).

REFERÊNCIAS

BOSING, WALTER. **Jérôme Bosch – Entre El ciel et l'enfer**. Germany: Taschen, 2000.

BUENDIA, J. ROGELIO. **El Prado Basico**. Madrid: Silex, Ediciones, 1991.

ESPIG, MARCIA JANETE. **Ideologia, mentalidades e imaginário: cruzamentos e aproximações teóricas**. Disponível em: [HTTP://www.seer.ufrgs.br/index.php/anos90/article/view/6220](http://www.seer.ufrgs.br/index.php/anos90/article/view/6220). Acesso em 17 set.2017.

GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. Trad. De Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983.

_____. **Arte e ilusão – um estudo da psicologia da representação pictórica**. Trad. Raul de Sá Barbosa. São Paulo: Martins Fontes Editora, 1987.

HUIZINGA, JOHAN. **O outono da Idade Média**. Trad. Francis Petra Barros. Petrópolis: Nova Fronteira, 1987.

SOARES DE DEUS, PAULO ROBERTO. Paraísos Medievais esboço para uma tipologia dos lugares de recompensa dos justos no final da Idade Média. Disponível em: <http://www.revistamirabilia.com/Numeros/Num4/artigos/art11.htm>. Acesso em 17set.2017.

ZIERER, ADRIANA. **Paraíso versus Inferno: a visão de Tundalo e a Viagem Medieval em busca da Salvação da Alma**. Disponível em: <http://www.revistamirabilia.com/Numero/Num2/tundalo.html>. Acesso em: 17 set 2017

Ilustrações: Figs,1, 2 e 3:

Na home Page: <http://www.wga.hu/frames-e.html?html/b/bosch/index.html> encontram-se disponíveis as imagens das obras de Bosch. A partir da página

principal abrem-se os links da obra sem endereço eletrônico específico. Todas as imagens deste texto remetem a esta fonte supracitada.

TÍTULO: A arte transcendental de Grey: informação imagético-holística e estudo de caso da obra “Gaia”

Descrição: Atualização dos conceitos de arte, através de uma visão holística pela arte exemplificadamente imagético-informacional do artista Alex Grey, cuja obra é expressada por pinturas “místicas” e de camadas amplificadas pela consciência transcendente. Tais deliberações podem ser defendidas por teorias da expansão do hemisfério cerebral direito que traduz uma complexidade mental atinente ao todo, ao holístico, suportadas por teóricos como De Gregori, Ken Wilber, Jill Bolte Taylor, Amit Goswami, Huberto Rohden, Carl Gustav Jung, James Hillman e Gustavo Barcellos. Ademais, trabalhos como a pintura “Gaia”, de Alex Grey servem para uso interdisciplinar educacional incentivando o reconhecimento e afloramento da inteligência sensível (intuitiva aliada à racional).

No momento, não houve continuidade diretamente ao título acima, pois que se ficou no acompanhamento da pesquisa sobre Bosch, elaborada por Cerávolo. Ademais, enquanto isso, tanto Cerávolo quanto Andraus realizaram em 2017 o artigo **O USO EXCESSIVO DA TECNOLOGIA E A DESCONSTRUÇÃO DO EU. VER 7 – DEZ 16-P 19-25 Gazy Andraus Maria Regina Cerávolo** para um livro que seria elaborado com outros autores da Interespe, sob a organização de Hermínia Godoy. Mesmo nesse artigo, há relações com a pesquisa imagético-holística, bem como na linha da Espiritualidade, autoconhecimento e expressão artístico-científica, pois que envolve a tecnologia dos celulares e smartphones e artes digitais (que podem impingir mudanças na inteligência cognitiva visual), e criticismo temático.

Para 2018, Regina Cerávolo seguirá sua pesquisa abordando o livro de HUIZINGA (1987) para explorar melhor a arte visionária de Bosch, e Gazy Andraus retomará a obra de Grey em seu conteúdo disponível no seu site na Internet, intentando relacioná-lo com a questão das obras visionárias, tais como a de Bosch, pesquisado por Regina Cerávolo.

2.4 CONSCIÊNCIA ESPIRITUAL E AUTOCONHECIMENTO CORPORAL.

Pesquisadora INTERESPE/CNPQ/CAPES: Profa. Dra. Telma Teixeira

Estudante INTERESPE/CNPQ/CAPES: Prof. Jaime Paulino

Orientador/líder: Prof. Dr. Ruy Cezar do Espírito Santo.

Linha de Pesquisa: Espiritualidade e autoconhecimento do Grupo de Estudos e pesquisas sobre espiritualidade e interdisciplinaridade na Educação – INTERESPE.

Instituição: Faculdade de Educação - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

A pesquisa está sendo aplicada para um grupo de terceira idade vinculado à Unimesp (FIG/Guarulhos/SP). As atividades propostas envolveram discussões, debates, aplicações práticas e depoimentos individuais, onde serão coletadas as reflexões sobre o desenvolvimento da pesquisa.

Trata-se de uma experiência com idosos com faixas etárias diferenciadas, acima de 60 anos. Onde conciliamos atividades corporais e ao mesmo tempo através destas atividades, trabalhamos os conceitos de como estão desenvolvendo a consciência corporal e espiritual que cada movimento propicia.

RESULTADOS OBTIDOS COM A PESQUISA EM 2017.

Na primeira etapa deste ano em abril de 2017, demos continuidade às aplicações das atividades práticas, acreditando que, o mais importante são realmente os efeitos que estes exercícios causam na vida de cada participante. Sempre quando retomamos às atividades, precisamos de um tempo para que cada um possa se situar no contexto onde está inserido, respeitamos cada momento, interagimos para sabermos como cada um deles passou o período fora das atividades, incluímos momento para a escuta, preocupamos com a vida de cada participante, procuramos saber se alguém teve alguma perda familiar, quais foram as expectativas durante este afastamento das atividades corporais e das reflexões em torno da conscientização do que foi desenvolvido até o presente.

Como a pesquisa tem pausa no final do ano, percebemos que cada idoso retorna com experiências novas, fazemos uma abertura para que tudo se encaixe e as

práticas se fortaleçam entre todos do grupo. Esta adaptação se faz necessária para alguns integrantes.

No início deste segundo semestre, em agosto iniciamos nossas aplicações práticas ao grupo, a retomada após as férias da faculdade, exige mais cuidado, devido ao tempo que o grupo fica em descanso, iniciamos as práticas, e orientamos a conscientização dos exercícios para serem feitos com mais atenção. Criamos situações entre o grupo, onde eles possam expressar, como se sentem, fazendo com todos percebam se houveram mudanças, as dificuldades encontradas, falar como o grupo está reagindo aos exercícios, provocamos as discussões e de preferência que as melhorias sejam expostas por todos os participantes. Solicitamos a exposição dos efeitos dos exercícios.

Maharishi Mahesh Yogi, Fundador da Meditação Transcendental no Brasil, fala sobre os procedimentos para desenvolvermos a técnica de Meditação Transcendental um dos exemplos explorado nas práticas, que é um programa simples e natural para a mente, uma marcha espontânea e sem esforço da mente até sua própria essência ilimitada.

A mente revela seu potencial para uma consciência ilimitada, consciência transcendental, Consciência de Unidade - um campo avivado de todo o potencial, onde toda possibilidade está naturalmente disponível à mente consciente. A Meditação Transcendental oferece um caminho para a mente consciente sondar todo o alcance de sua existência - ativa e silenciosa, ponto e infinito. Assim, vamos dando continuidade às atividades durante o ano de 2017.

PROPOSTA DE PESQUISA PARA 2018

Para o próximo ano, em 2018, nossas práticas terão início em Março, quando retomaremos as atividades na Faculdade, neste momento do retorno faremos uma investigação com o grupo do período em que ficaram no descanso, quais atividades fizeram e como estão se sentindo em relação aos aspectos físicos e emocionais, deste momento em diante atenderemos há necessidade do grupo e manteremos o objetivo da pesquisa.

REFERÊNCIAS.

KRISHNAMURTI. **A educação e o significado da vida.** Editora Cultrix, 6ª Ed. São Paulo, 1994.

KOZASA, Elisa. **Meditação frequente faz com que cérebro fique mais atento e funcional.** Disponível em: <http://oglobo.globo.com/saude/meditacao>. 2013. Acesso em: 12 set 2013.

LEE, Maria L. **Lian Gong em 18 terapias** - Forjando um corpo saudável. 2. ed. São Paulo: Ed. Pensamento, 1987.

MURPHY M. & DONAVAN S. **The Physical and Psychological Effects of Meditation.** Inglaterra, 1988.

MIELE, Luiz. O caminho da Harmonia: In: SESC/SP; Núcleo Multidisciplinar de **Saúde Corporal: Respiração: Sopro da vida.** 1999.

2.5 INCLUSÃO NA DIVERSIDADE: a contribuição da espiritualidade e interdisciplinaridade

Pesquisadora INTERESPE/CNPQ/CAPES: Marilice Pereira Ruiz do Amaral Mello

Orientador/líder: Prof. Dr. Ruy Cezar do Espírito Santo.

Linha de Pesquisa: Espiritualidade e autoconhecimento do Grupo de Estudos e pesquisas sobre espiritualidade e interdisciplinaridade na Educação – INTERESPE.

Instituição: Faculdade de Educação - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Problemas: De que forma está ocorrendo a inclusão de alunos com deficiência nas escolas da rede pública Municipal e Estadual em Piracicaba? Quais os desafios enfrentados na prática do dia a dia das escolas?

Objetivo: pesquisar 10 escolas de diferentes bairros da cidade de como vem se dando a inclusão nas escolas públicas Municipais e Estaduais de Piracicaba e diante dos desafios encontrados criar formas para um trabalho qualitativo e quantitativo.

Metodologia: será o estudo de caso em 5 escolas municipais de vários níveis (Educação infantil, ensino fundamental I e II) e 5 escolas estaduais (ensino fundamental II e ensino médio). Com a ajuda dos conceitos da interdisciplinaridade e um estudo da necessidade da espiritualidade na vida dos alunos faremos um trabalho de formação com os profissionais envolvidos.

RESULTADOS OBTIDOS EM 2017 E PROPOSTA PARA 2018

Realizamos nos meses de agosto, setembro, outubro e novembro 2017 a primeira fase da pesquisa.

Participo de um grupo de estudo sobre inclusão que se reúne mensalmente desde fevereiro de 2017, são 30 professores de diferentes escolas de Piracicaba que atendem crianças com deficiência em sua sala de aula. Neste grupo são passados textos para discussão que tem como objetivo esclarecer as possibilidades de trabalho nas escolas.

A partir daí iniciamos um outro grupo com trabalho semelhante sobre a minha coordenação para trabalhar com outros professores.

Foram duas reuniões (uma em setembro e outra em outubro) com professores de uma das escolas visitadas para levantamento de dados sobre a escola que atende crianças com autismo e quais os desafios mais urgentes para serem trabalhados em busca da qualidade do atendimento.

Participaram das reuniões 14 professores e estamos montando um projeto de atendimento para profissionais e famílias, com orientações sobre a inclusão. O primeiro encontro será realizado no dia 12 de dezembro com uma palestra do professor Ruy sobre o Resgate do sagrado na Educação em que serão convidados professores e pais da rede pública e particular de Piracicaba e região.

Este projeto caminha para ser um projeto de pós doutoramento.

Foram realizadas 2 reuniões específicas e 4 com assuntos diversos em que abordamos os assuntos relacionados com a importância da Interdisciplinaridade, Espiritualidade, Autoconhecimento.

Em todas as reuniões as discussões foram muito interessantes, mesmo sabendo da importância da Espiritualidade nem sempre as ações são coerentes ao que se diz. Alguns deles não acreditam na possibilidade de nos conhecermos, dizendo ser impossível por estarmos em mudança constantemente. Para o próximo encontro pretendo levar um texto do professor Ruy Cezar do Espírito Santo e discutir a importância de se conhecer para se transformar e melhorar como ser humano.

A maior dificuldade encontrada nesta primeira fase foi a indisponibilidade das pessoas para o estudo, tanto em participar das reuniões feitas em horário escolar (que nem sempre existe a possibilidade de realizar a reunião por acontecer imprevistos, como a falta de profissional para ficar com as turmas) como depois do expediente que muitos tem outros compromissos assumidos anteriormente.

Os próximos passos previstos para os meses de novembro e dezembro de 2017 serão a visita em 4 escolas da região que não tenho informações sobre o trabalho na linha da espiritualidade e outra em Americana que já tem um trabalho interessante nessa linha. Será feito um relatório sobre como vem sendo realizado o trabalho e as dificuldades encontradas pelos professores, alunos e direção das escolas.

A visita será informal em um primeiro momento e depois será entregue um questionário com perguntas direcionadas as ações na linha da Interdisciplinaridade, Espiritualidade, Autoconhecimento para serem respondidos pelos alunos, professores e direção das escolas.